

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sexta-feira, 4 de Janeiro de 1889

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 259

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Pela da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.

Para Cannes-Vieiras—a 3, 13, 23 e 28;
chega a 6, 14, 24 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
jucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guaruna e Imarubá.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes saem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, condu-
zindo na volta passageiros e malas de Mat-
to-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passapei-
ros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYRÁ, encarregado desta
viagem, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

Serv. Esp. do "Jorn. do Commercio"

Porto-Alegre, 2 de Ja-
neiro, ás 4 h. e 4 m. da tarde:

O partido liberal ob-
teve victoria na elei-
ção procedida a 31 de
Dezembro para depu-
tados provinciaes.

O resultado geral irá
depois.

(Correspondente)

Ministerio

Rio, 2 de Janeiro, ás 5 h. e
35 m. da tarde:

Houve alteração no
ministerio.

Retiraram-se os srs.
conselheiros Costa Pe-
reira, ministro do im-
perio, e Vieira da Sil-
va, ministro da mari-
nha.

O sr. conselheiro Fer-
reira Vianna passou a
occupar a pasta do im-
perio.

O sr. barão de Guahy
foi nomeado ministro
da marinha.

O sr. dr. Rosa Silva
foi nomeado para sub-
stituir o sr. Ferreira
Vianna na pasta da jus-
tiça.

(Correspondente)

NOTICIARIO

O vapor *Laguna* segue
hoje, ás 8 horas da manhã,
para o norte da provincia.

É aqui esperado a 5 do
corrente, da Côrte, o paque-
te *Rio Grande*.

Dous parricidas

Sob o titulo acima lê-se no
Diario de Noticias de
Lisboa do dia 26 de Novembro:

«Noticiamos ha tres dias
que, na freguezia de Pailão,
havia sido assassinado um velho
que ia assistir no tribunal da
Figueira a uma acção de parti-
llhas, por morte de sua mulher.

«Postas em campo as auto-
ridades para descobrir os auto-
res de tão barbaro attentado,
foram presos como suspeitos
dous filhos da victima, Manoel
e José, com quem o velho tivera
uma discussão viva n'aquelle
acto judicial, confessando já
este ultimo, rapaz de 18 annos,
que effectivamente tomara parte
no attentado contra a vida de
seu proprio pai, instigado pelo
outro seu irmão, Manoel, que
ha muito andava em rixa com
elle. Ha ainda mais alguém im-
plicado no crime, que a autori-
dade procura descobrir.»

Em viagem para o Rio de
Janeiro, esteve hoje tem no porto
desta capital o paquete *Rio
Paraná*, que seguiu á tarde.

Angico com tolú e
guaco, de Raulveira, contra
tosses.

PHILOSOPHANDO

A morte... é um descan-
so, dizem os infelizes que
consideram a vida um far-
do de insupportavel pezo,
e para quem o mundo é in-
grato e a sorte adversa; é
um sonho de que se não
desperta, acrescentam os
homens de sciencia que
vêm no esphacelamento do
organismo humano um phe-
nomeno dos mais vulgares,
e para quem a resurreição
é um problema de solução
duvidosa.... Mas a morte
sempre é a morte, isto é, a
treva, o silencio, o nada.

Por mais affectado de
scepticismo que se tenha o
espírito, educado nos abu-
sos do seculo, não é com
indifferença que se contem-
pla a queda de um parente,
de um amigo, de um sim-
ples conhecido, no escuro
de uma campa. A tanto
não resiste a rigidez da des-
crença...

DECIO.

TELEGRAMMAS

O *Correio Mercantil*, de
Pelotas, publicou os seguin-
tes:

Rio, 27 de Dezembro.—
Como lhes communiquei,
embarcou hoje para Matto-
Grosso, ás 8 horas da ma-
nhã, o corpo de exercito ao
mando do marechal Manoel
Deodoro da Fonseca.

Embarcaram todos mui-
to satisfeitos, assistindo ao
acto os srs. conselheiros
João Alfredo e Thomaz
Coelho, presidente do con-
selho e ministro da guerra,
e muitos officiaes superio-
res do exercito.

—O conselheiro Antonio
Prado, ministro da agricul-
tura, vai para Caxambú.

—Consta que no sabba-
do, em conferencia imper-
rial, pedirão demissão de
seus cargos os srs. conse-
lheiros Costa Pereira, mi-
nistro do imperio e Vieira
da Silva, ministro da mari-
nha, sendo substituidos
pelos srs. deputados Barão
de Guahy, representante
da Bahia, e Gonçalves Fer-
reira, de Pernambuco.

—A commissão de tari-
fas de alfandegas nada tem
feito por enquanto.

Rio, 29.—Sobre a re-
composição ministerial, nada
ha de novo.

—Por telegramma de
Londres, sabe-se que se
deu mais um assassinato de
mulher nas ruas do bairro
Whitechapel.

—Bismark pediu demis-
são do cargo de chanceller
do Imperio allemão, e é
provavel que o Imperador
Guilherme a aceite.

SUICIDIO DE UM LOUCO

Refere o *Correio Mercan-
til*, de Pelotas:

«Ha cerca de um mez
fui recolhido ao hospital
militar do Castello o solda-
do Francisco Antunes, do
2º regimento de artilharia,
destacado na côrte.

O enfermo ia ficar de ob-
servação medica, por ha-
ver manifestado signaes de
insanidade mental. Deu en-
trada para a enfermaria de
dr. Faustino.

Durante muitos dias mos-
trou-se perfeitamente tran-
quillo, parecendo não sof-
rer a menor alteração men-
tal, sujeitando-se com in-
teira docilidade ao regimen
da enfermaria.

Qualquer dos enfermei-
ros seria capaz de jurar
pela sua sanidade, á vista
do procedimento de Antu-
nes; mas o dr. Faustino,
com louvavel prudencia,
continuou a tel-o em rigo-
rosa observação.

Uma manhã entrava o
dr. Faustino na enfermaria,
para passar a visita, quan-
do um espectáculo estran-
ho se lhe deparou.

O soldado Francisco An-
tunes dansava nervosamen-
te, com grande espanto dos
outros enfermos.

A' entrada do medico o
pobre doente parou imme-
diatamente a dansa a que
se entregava, voltando de
novô á attitudo tranquilla
que sempre mantinha.

O dr. Faustino, á vista
do facto, e receiando qual-
quer desastre, obteve que
o enfermo passasse para a
enfermaria do pavimento
terço, que tem as janellas
gradeadas de ferro.

Francisco Antunes ahi

continuou, sem dar outro
signal de insanias.

Ha dias, porém, uma
tristissima scena pôz fim
ao drama do soldado.

Por indicação medica es-
tava elle sujeito ao regimen
hydrotherapico. A's 5 1/2
horas da manhã, como de
costume, levantou-se e di-
rigio-se para o logar do ba-
nho.

Ahi despio toda a roupa,
e, quando ia despir a ca-
misa de meia, foi accom-
mettido de um violento ac-
cesso.

Com grande espanto das
pessoas presentes, Francis-
co Antunes correu para a
muralha. Passado o primei-
ro instante de surpresa, es-
sas pessoas correram atraz
do fugitivo; e um dos en-
fermeiros, que estava no
pateo, vendo que o ho-
mem perseguido conseguia
deitar-lhe a mão á camisa
de meia.

Infelizmente, porém, a
violencia da carreira em
que ia Francisco Antunes
fez com que a camisa se
rasgasse ficando em dous
pedaços na mão do enfer-
meiro. Assim ficou de novo
livre o pobre louco, que
continuou na desenfreada
carreira.

Do pateo do hospital sal-
tou elle para a muralha, da
muralha saltou para o galli-
nheiro do quintal de uma
casa n. 48 da rua da Mise-
ricordia.

Do quintal passou elle
para o interior da casa...
Imagine-se o assombro e o
sobresalto de que foram ac-
commettidas as pessoas re-
sidentes n'essa casa, vendo
entrar em vertiginosa car-
reira aquelle homem intei-
ramente nú, que passava
como um furacão de um
aposenso para outro.

Foi elle até a sala do se-
gundo andar e só parou di-
ante das janellas fechadas.

As fechaduras, porém,
não foram obstaculo para o
louco: com os punhos fe-
chados quebrou as vidra-
ças, e por um buraco assim
violentamente aberto pre-
cipitou-se á rua n'uma
queda horrivel.

O dergragado cahio de cabeça para baixo, esmigalhando o craneo.

A morte foi instantanea.

O cadaver foi conduzido para o hospital militar, em uma padeola carregada pelas praças do mesmo estabelecimento.

O sr. subdelegado do 1º districto de S. José abriu inquerito.»

Incendio de um trem

Refere *El Diario* de Buenos-Ayres:

«Uma desgraça espantosa, cujos detalhes são profundamente commovedores, teve logar hontem ás 2 horas da tarde na linha da estrada de ferro de Oeste Lantafesino.

Ao chegar á estação Arequito, no kilometro 86, um trem de passageiros, procedente da Espuina, incendiou-se de uma maneira singular.

Uma porção de flosinhaseccas que o ar tinha arrebatado do pasto, amontando-as sobre a via, foram queimadas pelas faiscas da locomotiva e o incendio manifestou-se tão rapidamente que o trem foi consumido em poucos momentos pelas chammas.

Não obstante, o comboio pôde deitar-se; porém quando isso se conseguiu já estavam alguns carros reduzidos a cinzas.

As victimas são numerosissimas e muito poucas as pessoas que conseguiram salvar-se.

Os ultimos detalhes recebidos communicaram que ha 8 mortos e 19 feridos, muitos destes gravemente.

O conductor do trem talvez fique cego por ter sido gravemente queimado no rosto.

Entre os cadaveres, que offereciam á vista um espectáculo horrivel, achou-se o de uma pobre mãe abraçada com os de seus filhos, completamente carbonisados.

O machinista salvou-se. A parada do trem foi devida ao conductor que abraçou a cara, apesar de lh'a terem coberto com estopa molhada de azeite.

Os primeiros auxilios que receberam os passageiros foi em Villa Casilda, por ordem do sr. Casado que mandou sair immediatamente um trem com soccorros.

Os carros reduzidos a cinza são tres.

HORACIO NUNES

DOLORES

DRAMA ORIGINAL EM 2 ACTOS

Acto I

SCENA I

(Continuado de n. de hontem)

BARÃO E MOREIRA

BARÃO.—O casamento não é somente a união de duas individualidades; é o enlace de dois corações, é a junção de duas almas, que tem por fim amparar-se mutuamente, enxugar as lagrimas que o soffrimento arranca, compartilhar os sorrisos perfumados da felicidade, ver com os mesmos olhos, sentir com o mesmo ardor, caminhar para o mesmo norte. Quando um coração gotteja o pranto doloroso das ulceras que o martyrisam, ahí está o outro para levar-lhe o balsamo consolador na palavra convincente, que lhe lembra o céu, que lhe mostre a luz sagrada da esperança, que lhe aponte o caminho da fé. E' d'esta igualdade de sentimentos que nasce a ventura; são os casamentos por amor que consolidam a ordem e a moralidade da sociedade. E' n'essas alegrias celestes e inseparaveis das almas grandes, é n'essas explosões dos corações generosos que consiste a verdadeira ventura, a vida, a animação, a coragem, a resignação, a esperança no céu; é no perfumado e franco sorriso do lar que se bebe a longos haustosa vontade de trabalhar, o desejo de viver, o estímulo para vencer nas luctas tempestuosas da vida...

MOREIRA (*indo á janella, deitar fóra o charuto, á parte*) Soberbo! Isto n'um drama era de um effeito prodigioso!

BARÃO.—Mas o casamento por conveniencia muda de face. E' o pacto da baixaza com o oiro, da villania com a opulencia. N'este não se encontra, como no inspirado pelo amor, a calma serenidade que, perfumando a alma do homem, transforma a mulher em um anjo enviado por Deus á terra para nos fazer entrever os gosos divinaes do paraíso; não se vê scintillar nos labios da mulher o sorriso odoroso da alma descuidosa, não apparece nos olhos do homem a luz vibrante que annuncia em esplendores divinos a tranquillidade do intimo. A mulher e o homem que se unem por conveniencia, enlaçam as mãos por cima de um abysmo, sem consciencia de que estão prestes a medir-lhe o fundo. Não ha felicidade possivel: é a desordem, a discussão eterna, o vicio, o crime muitas vezes, o odio sempre, sempre o arrependimento. Mas quando chega o arrependimento é tarde. Não ha recuar: para condemnar o que recua ahí está a sociedade. E' caminhar sempre, com a fronte erguida e o sorriso nos labios, para que a sociedade não veja na mulher um demonio ou uma martyr e não encontre no homem um miseravel ou um desgraçado sem nome. Compra-se a oir, uma mulher ou um homem; mas não ha oiro que possa comprar um amor. O amor verdadeiro é eterno, desde que a alma é immortal... (*Outro tom.*) Mas estou aqui aborrecendo-o com as minhas tristezas e as minhas opiniões sobre o casamento, quando o meu amigo é talvez desejado nos salões...

MOREIRA.—Affirmo-lhe que não. Não sou amigo do tumulto. Acho-me aqui á vontade. Prefiro a sua companhia á de todos esses mancebos estouvados que dondejam por essas salas...

SCENA II

OS MESMOS, DOUTOR E MIRANDA

DOUTOR (*entrando com Miranda.*) Ora, sr. Miranda, deixe-se d'isso. O sr. não inventou a polvora.

MIRANDA.—Garanto-lhe, Doutor.

DOUTOR.—Mas eu não acredito emquanto não o vir pôr em pratica o seu invento. Sigo exactamente o systema de S. Thomé:—ver para crer.

BARÃO.—O sr. Miranda inventou alguma cousa?

MIRANDA.—Um novo passo de walsa, sr. barão.

MOREIRA (*ironico*) Um novo passo de walsa!

DOUTOR (*ao barão.*) Oh! é porque os srs. ainda não o viram. E' uma cousa estupenda, sr. Barão, nunca vista! Si não fossemos eu e o acaso, ficava o mundo sem esse progresso mais... E que progresso, sr. barão! que progresso!

BARÃO.—Então, foram o sr. e o acaso?

DOUTOR.—Elles conhecem-se.

MIRANDA.—E' verdade. Foi ao levantar-me da cama. Estendi a perna direita para alcançar a chinella, que estava um pouco longe, e... zás!

MOREIRA.—Descobrio a pedra philosophal!

MIRANDA.—Nada. Cahí sentado no chão. (*Todos riem-se.*)

DOUTOR.—Ora!

MIRANDA.—Não se riam. Aquella queda foi providencial. Para levantar-me tive de estender a perna esquerda, e... zás!

MOREIRA.—O que?

MIRANDA.—Escorreguei e ia cahindo outra vez; mas pude restabelecer o equilibrio, e... zás! Estava descoberto o novo passo de walsa. Os srs. hão de ver logo. Como disse ha pouco, é uma cousa maravilhosa, monumental! Custou-me uma queda e um escorregão, mas dou-me por satisfeito.

DOUTOR.—Porque não tira privilegio, sr. Miranda?

MIRANDA.—Hei de tratar d'isso. Quero primeiramente aperfeiçoar o meu invento: preencher algumas lacunas e fazer certas mudanças indispensaveis... (*Outro tom.*) E' verdade, sr. barão: a quantas andamos a respeito de politica?... A sua candidatura vingou de uma maneira esplendida, tão esplendida... como a minha walsa!...

(*Continua*)

CAVALLOS DE CORRIDAS

O duque de Westminster, que tem 190\$ de rendimento por dia, acaba de vender á Republica Argentina os seus tres melhores cavallos de corridas.

Entre esses animaes figura o *Ormonde*, o melhor cavallo do seculo actual.

Ormonde nunca foi derrotado e tem rendido ao seu proprietario, approximadamente, dous milhões.

O duque precisava de dinheiro como qualquer pobre de Christo e foi isso o que o instigou a vender os seus magnificos tres cavallos por 25,000 libras.

Este facto produziu grande sensação em Inglaterra.

E. CASTELLAR

Barcelona fez uma recepção entusiastica a Castellar.

Foi-lhe offerecido um banquete de 3.000 talheres e uma recita de gala no theatre de Catalão.

O grande orador pronunciou dous discursos, um politico, outro litterario.

No primeiro preconizou a alliança das raças latinas e condemnou a alliança germanophila.

Angico com tolu e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

COLLABORAÇÃO

PROPAGANDA CATHARINENSE

II

Começamos hoje a transcrever o que, a respeito dos productos industriaes e agricolas da provincia, disseram dous autorizados orgãos da imprensa fluminense:—*Jornal do Commercio* e *Diario Official*.

O papel importantissimo que a provincia representou na Exposição Propagadora, onde mais uma vez foi reconhecida a abundantissima cópia de elementos que ella contém e admirada a valentia dos seus esforços para, em tempo tão limitado, alli apparecer, sem duvida será grande incentivo para que ella concorra a todos os certamens do progresso.

	Blumenau	Itajahy e D. Pedro	Azambuja
Arroz	1,037 saccos	62.280 litros	84.240 kilos
Batatas	11,370 litros		
Feijão	92,000 »	16.400 »	21.840 litros
Milho	1,345 saccos	49.520 »	1.840.080 »
Farinha (mand.)	171,400 »	176.580 »	
Trigo			2.740 alqueires
Carne conservada	71,500 kilos		
Manteiga	5,000 caixas	11,600 caixas	
Assucar	1,742 »	11.280 kilos	
Banha	228,800 kilos	30.020 »	7.640 kilos
Aguardente	35,550 litros	5.500 litros	18.400 litros
Vinho		33.600 »	
Vinagre	1,334 »		
Cerveja	20 barricas		
Oleo de ricino	8,680 »		
Charutos	3,060,000	65.000	
Couros	20,000 kilos	2.000 kilos	
Fumos	21,000 »	5.900 »	
Taboado		16.774	
Valor official da exportação	485:524\$700	144:980\$000	31:957\$272

« Foram exportados ainda 47 volumes, contendo diversas fazendas; 551 volumes contendo cêra, mobilia, mel, plantas, frutas, queijos e vassouras, no valor mais eu menos de 8:000\$. A exportação de madeira attigio a 300:000\$ mais ou menos.

« Esta producção não pôde deixar de influir beneficemente no progresso da provincia, e effectivamente, examinando o quadro das dividas provinciaes, verifica-se que a de Santa Catharina é, depois da de Goyaz, quasi de producção nulla, a que menos deve, pois a divida fundada e a fluctuante não excede de 155:312\$800. E sendo a receita apurada no exercicio de 1885-1886 de 457:102\$855 e a despeza 415:843\$254, deixando consequentemente um saldo de 41:259\$601, quasi se pôde dizer que aquella divida nada representa para o desenvolvimento da vida economica desta pequena provincia.

« E' fóra da duvida que a immigração e a prosperidade dos nucleos coloniaes têm concorrido e muito para este lisongeiro estado de cousas. E, examinando-se a exposição dos productos catharinenses, reconhece-se a cada producto a mão experimentada e laboriosa do colono, figurando seus nomes em quasi tudo que alli se encontra de notavel.

« Começando pelas artes industriaes notam-se: productos ceramicos de Guiseppe Baptista, louças de barro vidrado, que denunciam á primeira vista a origem italiana do productor. Não é mal trabalhada, mas os modelos deixam muito a desejar; e os vidros coloridos da fabrica

Vejamos o que diz o orgão do governo:

« Passando-nos para o pavimento terreo, começaremos pela sala «Reunião dos Expositores», e, comquanto não estejam os productos ahí expostos separados por provincia, como não estão em todas as mais, comtudo extremaremos a de Santa Catharina, justamente por ser uma provincia pequena, e que no emtanto « se apresenta dando as melhores provas de adiantamento de suas pequenas industrias »

« Esse estado de adiantamento é devido ás suas colonias, pois, segundo os ultimos dados estatisticos officiaes, só as tres antigas colonias Blumenau, Itajahy e D. Pedro e Azambuja apresentaram em um anno os seguintes e eloquentes Algarismos de exportação:

	Blumenau	Itajahy e D. Pedro	Azambuja
Arroz	1,037 saccos	62.280 litros	84.240 kilos
Batatas	11,370 litros		
Feijão	92,000 »	16.400 »	21.840 litros
Milho	1,345 saccos	49.520 »	1.840.080 »
Farinha (mand.)	171,400 »	176.580 »	
Trigo			2.740 alqueires
Carne conservada	71,500 kilos		
Manteiga	5,000 caixas	11,600 caixas	
Assucar	1,742 »	11.280 kilos	
Banha	228,800 kilos	30.020 »	7.640 kilos
Aguardente	35,550 litros	5.500 litros	18.400 litros
Vinho		33.600 »	
Vinagre	1,334 »		
Cerveja	20 barricas		
Oleo de ricino	8,680 »		
Charutos	3,060,000	65.000	
Couros	20,000 kilos	2.000 kilos	
Fumos	21,000 »	5.900 »	
Taboado		16.774	
Valor official da exportação	485:524\$700	144:980\$000	31:957\$272

de Kramer, entre os quaes alguns ha menos mal acabados, taes como umas pequenas jarras granuladas para agua gelada: côpos facetados e garrafas com côpo. O colorido é igual, de um só tom, o vidro porém é pouco transparente e afinado.

« Na industria-agricola concorreram: Anna Jacintha Cordova com uma amostra de chá, de Lages (preto), bom aroma e agradável aspecto; semelha-se ao que se cultiva e prepara em S. Paulo. A falta da indicação do preço não deixa avaliar até que ponto poderá contar-se com o desenvolvimento d'essa industria-agricola naquella provincia.

« De Lages expõe tambem, Constante Leclair, duas amostras de trigo, em grão ou farinha, parecendo-nos este bem preparado, em todo o caso melhor do que se prepara em Minas Geraes, onde aliás essa cultura poderia ter o maior desenvolvimento, sendo até o principal colleiro da Côte.

« De farinha de mandioca, fubá de milho branco e amarelo, tapioca, araruta e polvilho ha boas amostras apresentadas pelos srs. Luiz Simões, José Demarche, Paulo Lopes, Kermann Baugarten, H. A. Lepper, João José Custodio, G. Emendoefer, João da Cunha, B. Eudoff, G. Krigger, Guilherme Felipe e Carlos Misfeld, mais ou menos bem preparados; tudo, porém, sem preços, o que não permite avaliar o producto sob o ponto de vista economico.

« De arroz apresentam as amostras: H. A. Lepper, Firmiano Duarte Silva, J. S. (fabrica Saudade) e Engenho Central da

Victoria, todo de excellente qualidade e bem preparado.

« Como cultores e preparadores de herba-matte concorreram: Augusto Ribeiro Procopio, Antonio Augusto Ribeiro (colônia Joinville) e Oliveira & Genro; apresentando todos tres matte picado e triturado, em pacote ou barricas, destinado á exportação. Comparado com identico producto do Paraná, e de Santa Catharina não lhe é somenos nem em aroma, nem em preparo.

« As amostras de madeira, expostas pela casa Rodolpho Krauser, em tôres faceados e polidos, de fôrma a patentear a côr e urdidura da especie, dão a melhor idéa da riqueza florestal da provincia a documento da importancia do estabelecimento expositor. Como vimos pela estatistica official, que resumimos acima, em relação ás colonias, a madeira já representa um grande ramo da industria catharinense.

« Guardamos propositalmente para o fim «uma amostra de ocre exposta por George Boettger, por ser industria extractiva, inteiramente nova no paiz. Pelo menos é a primeira vez que a vimos em estado de entrar no mercado».

« Como se sabe, «o ocre é geralmente adoptado na pintura barata, para casas, em virtude de adaptar-se facilmente á parede com simples auxilio de agua e cal. Em nosso paiz tem, por isso, grande extracção, até nos estabelecimentos do Estado».

« Não sabemos se o expositor terá alguma fabrica em grande escala, se já concorre a algum mercado, nem mesmo por que preço vende o seu producto, porquanto de nenhuma informação a tal respeito fez elle acompanhar a amostra. Seria, porém, de toda a conveniencia que se procurasse colher informações não só sobre esse, mas sobre outros para melhor illustrar o catalogo que deve apparecer em Paris.

« As amostras, como á de ocre, devem ser remetidas a Paris com todos os esclarecimentos, pois podem attrahir a attenção dos industriaes europeos e talvez encaminhar para o paiz capitães e operarios para explorações de novas industrias.

« Não nos falta materia prima para alguns ramos de industria fabril e manufactureira, muito lucrativas, desde que sejam exploradas com maior aperfeiçoamento. E seria, talvez, de muita utilidade que na exposição de Paris houvesse uma secção especial de amostras dessas substancias, onde se fizesse larga distribuição de circumstanciada noticia sobre cada uma dellas, isto é, do lugar onde se encontram, dos meios de transporte e distancia dos grandes centros ou portos de embarque, do preço do producto em seu estado natural, e em estado de entrar no mercado. Isto, por certo, seria de grande alcance para a iniciação de industrias inexploradas e desenvolvimento de algumas que já o são mas ainda mal. »

E' bem provavel que a maioria dos nossos leitores tenha já lido o que acima transcrevemos, na propria fonte da informação de que nos utilizámos.

Tão necessario, porém, é o conhecimento das nossas cousas, que não nos podemos furtar á satisfação de aqui consignar a prova mais eloquente que todo o catharinense patriota, poderia desejar, de que a provincia caminha, progride, apesar do quasi nenhum impulso-ramento das energias de que é ella capaz.

Proseguiremos.

S. Paulo, Dezembro, 1888.

JOSÉ A. BOITEUX.

SECÇÃO LIVRE

Palavras de um distincto Sacerdote

A bem da verdade, de-claro que fiz uso do Xarope de Angico com Tolu e Guaco, preparação medicamentoza dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, aliviando-me dos meus soffrimentos das vias respiratorias.

Desterro, 4 de Junho de 1888.—Padre Miguel Murno, vigario da parochia de S. Miguel.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do Xarope de Angico e Cambará em pessoas de minha familia, atcadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

Dr. João do Prado Faria

Srs Raulino Horn & Oliveira. —Tôho a satisfação de communicar-lhes que, com feliz resultado, obtive prompto e efficaz curativo de uma bronchite, com o uso de um unico vidro, de seu conceituado XAROPE DE ANGICO COM TOLU E GUACO de sua preparação. Permitta pois que minha fraca voz, impellida pela justiça e gratidão, se vá unir á que bem alto têm tocido bem merecidos encomios a esse optimo preparado

Desterro, 25 de Julho de 1888.—João do Prado Faria.

Contam-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará

Attesto que fiz uso do Xarope de Angico e Cambará para curarme de uma tósse que me prostrava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dita Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tósse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—Ignacio Antonio da Silva.

EDITAES

Administração dos Correios

De ordem do Exm. Sr. Director Geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobrecartas selladas—O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras—Brazil—no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas-bilhete—O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra—Brazil—em letras brancas, e tendo em baixo as palavras—oitenta réis—e sobre estas, em sentido obliquo, o numero de 80 de cada lado.

A direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete.—tendo no alto uma série de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico—Neste lado só se escreve o endereço.—No angulo inferior á direita lê-se a palavra—Brazil—em letras vermelhas.

Bilhetes postaes—O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras—Bilhete postal.—em vez daquellas outras.

Cintas estampilhadas—O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes—Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fôrma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em letras brancas, a palavra—Correio—e em baixo a—Brazil.—Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra—jornaes.—tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra—réis.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 27 de Dezembro de 1888.—O administrador, Alexandre F. da Costa.

Administração dos Correios

De ordem do Exm. Sr. Director Geral, e em observancia ao disposto no art. 9º do Regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1 de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilizados as seguintes formulas de franquia:

Bilhetes postaes simples de 20 rs. Bilhetes postaes duplos de 20 rs. Bilhetes postaes simples de 50 rs. Bilhetes postaes duplos de 50 rs. Cartas-bilhetes de 50 rs. Cartas-bilhetes de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão considerados nullas e como tal tratadas.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 24 de Dezembro de 1888.—O Administrador, Alexandre Francisco da Costa.

DECLARAÇÕES

COLLEGIO GOUDEL

O abaixo assignado, sufficientemente habilitado, participa aos srs. pais de familia, que abrirá a 2 de Janeiro vindouro um collegio particular de ensino primario, na casa sita á rua da Paz n. 11, onde reside, pelo que espera receber a coadjuvação dos mesmos srs. pais de familia.

Mensalidade (por menino menor de nove annos) . . 2\$000

Mensalidade (por menino maior de nove annos) . . 3\$000

Outrosim, propõe-se a leccionar, independente do ensino acima, algumas materias secundarias.

Desterro, 26 de Dezembro de 1888.—Pedro Goudel.

Associação do Professorado Catharinense

Assembléa geral ordinaria domingo 6 de Janeiro p. f., ás 10 horas da manhã, na sala da Directoria Geral da Instrução Publica, com assistencia do sr. Director geral, presidente honorario da Associação.

Desterro, 28 de Dezembro de 1888.—O 1º secretario, Léon E. Lapagesse.

À PRAÇA

O abaixo assignado, ex-interessado da casa da fallecida Mme. d'Albuquerque, participa ao amavel publico desta capital que brevemente abrirá uma casa de armarinho, modas e mais artigos de novidades, á rua João Pinto n. 8, onde espera merecer a confiança de seus amigos e antigos freguezes d'aquella casa, protestando desde já seu agradecimento.

W. LESAGE

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO

DE MENINAS

Fundado a 7 de Janeiro de 1881

14 RUA DO SENADO 14

As aulas deste estabelecimento reabrir-se hão a 7 de Janeiro de 1889.

O programma dos estudos achar-se á disposição das pessoas interessadas.

Recebe-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora

Rozaria O. Richard.

EXTERNATO MIXTO E INTERNATO

14 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 14 (Sobrado)

A 7 de Janeiro proximo reabrem-se as aulas d'este estabelecimento de instrução primaria e secundaria.

No Externato admitte-se alumnos e alumnas; no Internato, porém, somente alumnas.

Este estabelecimento funciona em um espaçoso predio apropriado.

Nos exames que tiveram logar, nesta capital, em o mez passado, perante o Sr. Dr. Delegado Especial do Inspector da Instrução Publica da Rio de Janeiro, este collegio apresentou 4 alumnos em portuguez e 1 em francez, que obtiveram, em approvação, o grão de plenamente.

Desterro, 27—12—88.

FAUSTO WERNER MARIA WERNER CARLOTA WERNER

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO GRANDE

chegará a este porto a 5 do corrente, procedente do Rio de Janeiro e escala.

O agente

Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

CORONEL LUIZ MARTINS COLLAÇO

† Servita de Santiago manda rezar uma missa a 7 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de seu sempre lembrado amigo e co-religionario, coronel Luiz Marti s Coliaço, ás 7 horas da manhã, na igreja Matriz. Convida-se, pois, as pessoas de sua amizade e da do fallecido, para assistirem a esse acto de caridade, pelo qual desde já se confessa agradecido.

LUCIO CANDIDO DE ALMEIDA

† Lucia Leopoldina de Almeida e seus filhos convidam ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado marido e pai, Lucio Candido de Almeida, na igreja de S. Francisco, no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento.

PRECISA-SE

alugar uma creada para o serviço de uma casa de pequena familia, na rua da Tronqueira n. 37.

VINHO

de jurubeba, excellente para todas as affecções de «fígado e baço». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado. Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Molestias dos olhos

O OCULISTA

DR. DAVID OTTONI

antigo interno das clinicas dos professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), tendo visitado as melhores clinicas da Europa deve achar-se, de passagem para Montevidéo, nesta capital por todo o mez de Janeiro; dará consultas e praticará operações relativas a sua especialidade, podendo ser encontrado depois das 8 horas da manhã no HOTEL BRAZIL.

Qualquer operação será feita sem dôr, com o emprego prévio da COCAINA.

O resultado de suas operações é antecipadamente annunciado pelo operador.

DESTERRO

VINHO

ferruginoso de jurubeba, anti-febril, tonico e applicado nas affecções do fígado, baço e intestinos. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado. Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

XAROPE DE DIGITALE DE LABELONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris. Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

TOSSE! TOSSE!**XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Deffluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinton n. 9

POB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Boerhaas, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, em J. FERRÉ, Ph^m, 102, rue Richelieu, e em todas as Ph^m.

Alves Ferreira

RETRATISTA

ADEUS AO DESTERRO!

Tendo de retirar-se para a Côte no principio do anno que vem, pela ultima vez offerece seus trabalhos ao distincto povo desterrense, esperando como sempre sua benevolencia, garantindo perfeição nos mesmos.

Recebeu ultimamente o que ha de melhor em machinas, faz qualquer trabalho fóra de casa, com toda a nitidez.

RUA DA PAZ, N. 24

ALVES FERREIRA

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitas, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no paladar, é o mimigo fígada da Anemia e das Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm^a de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRASILEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura AROUD

VINHO

reconstituinte, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na anemia, convalescências e tuberculose pulmonar. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn, & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes
Uma elegante carteira contendo ephições e definições clarissimas sobre: Moedas; redugões a cambio; agio; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo; seguros; regras de sociedade; rotelro etc., etc.

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA, AO PREÇO DE 2\$500 CADA CARTEIRA

Guia de Contabilidade

A. R. DORNELLES

POR

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, deffluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 2\$000

CHACRAA

Vende-se no lugar denominado Capotas, districto da cidade de S. José, uma chacara; quem pretender compral-a dirija-se a esta typographia onde se indicará quem a vende.

GRANDE FABRICA A VAPOR

DE

CALÇADO DE TODAS AS QUALIDADES

para homens, senhoras e crianças, e de chinellas de trança, marcas:

Chave, Lisboa e Pelicano

As machinas são as mais perfeitas para todos os fabricos; garantimos a perfeita execução los trabalhos da nossa industria e vantagens para os negociantes, que obtêm resultados com os productos da nossa fabricação.

Toda a materia prima é de primeira qualidade, importada directamente da Europa, pelos proprietarios

DIAS & IRMÃOS INDUSTRIAES

222 RUA DO HOSPICIO 222

Rio de Janeiro

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

**REMEDIOS QUE CURAM**

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGEIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1^a classeo Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá, Depuativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, eczema, pustulas,ulcera, boubas, empigens, lepra, e scrophulas, rheumatismo articular e mucular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, pormais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta pra convencer ao doente da effizacia d'este medicamento usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não contr mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes, das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis e irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginos e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstrue os hydropicos e berbericos, infiltrações do rosto e pés, combate effizazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia,

Xarope de Flôres e Bagas de goeira e Mutamba—Produz os mais benéficos resultadss nas curas das moles as das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse noctua pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas effizazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú.—Efficazes nas inflamações do fgado e baço, hepatite, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Escas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo na convalescência e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalháo.

Vinho Tónico de Quina e Cipilaria—Applicado nas convalescências das parturientes ediuético anti-febri.

Injecção Vegetal de Sambaya—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas,

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excelentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhão bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições difficeis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO—SANTA CATHARINA

Em toda a provincia de Santa Catharina não deve haver mais ninguem que não tenha em casa a

ODONTINE

SABÃO DENTIFRICO DO DR. H. RIEDEL

A MELHOR PREPARAÇÃO PARA CLAREAR E CONSERVAR OS DENTES

APROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE

Vende-se nesta cidade em casa dos senhores:

RAULINO HORN & OLIVEIRA, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goeldner, Blum & C., Francisco Regis & Saldanha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, Mme. Amelia Costa & C., Emilio Bathsack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

DEPOSITO POR ATACADO NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA--RAULINO HORN & OLIVEIRA
VENDAS Á DINHEIRO